

RUBEM BRAGA

DE COISAS VÁRIAS

DIZEM que os comunistas do Recife é que estão fazendo pressão sobre o prefeito Pelópidas para não inaugurar o busto de Manuel Bandeira em uma rua de lá. Por que esse ódio dos comunistas a Bandeira? Bandeira será algum reaccionário, algum fascista, algum agente de algum imperialismo? Não; com raras intervenções diretas da política, Bandeira é apenas um socialista.

Acontece que na luta que acabou com a ABDE, anos atrás, Manuel Bandeira ficou indignado ao saber que comunistas haviam agredido ou tentado agredir seu amigo Carlos Drummond de Andrade. Esses comunistas não eram, na realidade, escritores, mas caçafrestes truncados levados de propósito à reunião para intimidar os adversários. A indignação de Bandeira foi enorme, chegando êle a apagar palavras afetuosas que tinham escrito na parede de seu apartamento amigos comunistas como Neruda — o que, de resto, passada a raiva de momento, não o impediu de incluir um poema de louvor a Neruda em uma pequena antologia que lêz.

A mesquinha do ódio político continua, entretanto, a funcionar. O maior poeta pernambucano e uma das mais altas expressões da poesia brasileira de todos os tempos não pode ter um busto no Recife porque isso desagrada à mediocridade de um acadêmico rabujento, um sr. Melo, e os escritorzinhos comunistas locais embarcam nessa campanha. Chegou-se a inventar que a Constituição de Pernambuco proibia a homenagem, quando ela proíbe apenas que se dê nome de pessoa viva a logradouro público. Assim, graças à fraqueza de um prefeito e de vereadores políticos, Recife faz esse papel ridículo diante de todo Brasil, ficando parecendo uma cidade inimiga da poesia e da cultura — logo o Recife!

Mas não há de ser nada. Logo à noite jantaremos com Raquel de Queiroz, a nossa brava e excelente Raquel, que muito justamente ganhou o prêmio «Machado de Assis» — e Bandeira erguerá o próprio busto, o verdadeiro, de carne e principalmente de osso, para saudá-la em nome de todos nós.

Fora disso quero agradecer ao sr. Francisco Negrão que, antes de deixar a Prefeitura, mandou demolir o feio barraco mercantil da praça General Osório, e me congratular com o governador do Espírito Santo, sr. Lacerda de Aguiar, que continuou no posto, desistindo de ser candidato a senador — onde teria como suplente o famoso sr. Sanchez Galdeano. Que outro político local aceite a companhia e as hervas do audacioso corruptor; para nós já é menos vergonha que não seja o governador que venda publicamente a honra do Estado...

P.S. — Chegou-nos o seguinte telegrama: «Receba minha integral irrestrita solidariedade campanha contra sórdido e imoral acôrdo político praticado pelos desonestos e deslavados políticos nossa querida terra incluindo chapa senador o contrabandista Sanchez Galdeano. — Cordiais saudações. — (a) Elpidio Boamorte Filho».